ANO 23.º SEXTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1944 N.º 7586

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ECOS

Não ha nada que mais nos incomode do que ver uma certa intolerancia feroz que nada respeita nem teme. Só a violencia cega lhe acalma os furores. O adversario é sempre o inimigo. A discussão ou a simples divergencia conduz á ameaça. Sempre o «Diario de Lisboa» reagiu contra isto, favorecendo o convivio das opiniões e dos credos.

Ha quem se julgue na posse da certeza absoluta?

Pretende alguem impor dogmas como quem espeta pregos?

As pessoas de boa fé procedem de modo que não suscitem agravos nem afrontas. As convicções, quando são sinceras, nem destoam nem irritam, pois a inteligencia humana só gradualmente, por esforços diversos e parcelares, chega ao entendimento.

Quere isto, porventura, dizer que atribuimos o mesmo valor á verdade e ao erro?

Londe den ós tal pensamento: aspiramos simplesmente a evitar tão perigosa confusão. João Ameal, na secção que sustenta em o «Diario de Noticias», diz hoje o seguinte:

«Ao ler, com frequencia, autores que me chocam pelas suas ideias ou pelos seus gostos, autores que devo considerar no polo oposto ao meu, acontece-me, a-pesar de tudo, ser dominado pela sugestão do real, do vivido, do verdadeiro. A sua visão não é a minha? O seu pensamento causa-me antipatia e repulsa? Isso não me impede de os admirar e de os compreender.

Plenamente de acôrdo: combatam-se as ideias e mantenha-se a elegancia de não ferir sem injuriar os que as defendem. Cada qual no seu campo proprio, com janelas bem largas e abertas, para admirar os frutos do quintal vizinho. O ar que respiramos pertence a todos e não a uns tantos insofridos e brutescos.

Outra cousa suscita reparos gerais: a tendencia interesseira para desvirtuar, mentir e caluniar o nosso semelhante, pelo facto de ser oficial do mesmo oficio. Ha quem chegue a servir-se de tubas de largo alcance, dignas do maior respeito, para proclamar «urbi et orbi»:

—«A minha mercadoria é superior a qualquer outra».

Ordinariamente, são os mentirosos que se arvoram em julgadores das suas más acções. Nem custa muito decifrar as suas intenções.

■

A Polonia é a terra do martirio: não ha exemplo de povo que mais tenha sofrido e mais corajosamente haja afirmado a sua existencia. Retalhada, jogada aos dados, pisada, escarnecida e crucificada nem por isso abdicou da sua unidade como nação. Os polacos persistem na sua fé e no orgulho de quererem ser sómente... polacos. Três fortissimas potencias se coligaram para a destruir, reduzindo-a a pó... Baquearam mais tarde as três e o solo sangrento, torturado como um corpo coberto de chagas, refloriu. As invasões estão-lhe sempre á porta—as do oriente e as do ocidente.

Quando um dia o czar Alexandre I visitou a França, ao penetrar no Palais Bourbon, Louis Blanc, vendo-o passar na sua pompa imperial e soberana, gritou-lhe aos ouvidos:

—Viva a Polonia!

Este grito conserva-se, ao menos simbolicamente. Emquanto o povo martir não reconquistar a sua liberdade, recuperando o que de direito lhe pertence, haverá sempre, no mundo, uma ofensa aos mandamentos da humanidade.

Auto-retrato de Columbano

OS MESTRES DE ONTEM

EVOCADOS PELOS SEUS DISCIPULOS

A figura de Columbano

recordada por Varela Aldemira

Varela Aldemira, pintor e escritor, foi, como todos sabem, aluno dilecto de Columbano. Hoje, é um nome de vulto nas Belas Artes nacionais, um nome que honra inteiramente o Mestre. Vamos procurá-lo, para o ouvirmos falar dos três melhores quadros do artista sublime que o orientou.

E' no seu proprio «atelier» que se trava a conversa, num ambiente que respira arte, bom gosto, elevação espiritual. Oleos do artista, aguardando os ultimos retoques, dão-nos a certeza do exito que os espera. Alguns desenhos primorosos demonstram as bases solidas em que asenta o trabalho de Varela Aldemira. E livros, e estatuetas—tudo a completar a visão atraente que nos proporciona esse «atelier» de pintor.

Aldemira tem, pela memoria do seu mestre, um culto deveras simpatico. Sabe ser critico—e critico imparcial.

Em face da nossa pregunta, que servirá de tema á entrevista, diz-nos:

—Os três melhores quadros de Columbano! Eu quero ser o mais escrupuloso possivel, a responder-lhe...

Vai depois buscar os elementos necessarios e, atentamente, olhando para a obra desse que lhe guiou os primeiros passos na ingrata senda das Belas Artes, continua:

—Na primeira fase do grande artista, creio poder afirmar que é o seu Cristo um modelo admiravel. Repare na maravilha deste corpo de martir!

(Lêr continuação na página central)

Alemães e russos

estão preparados

PARA A BATALHA DECISIVA

LONDRES, 7.—A emissora alemã, falando para o estrangeiro, anunciou hoje que tanto o exercito alemão como o russo estão preparados para a batalha decisiva. O informador militar de Berlim falando pela radio declarou: «Não pode negar-se que os exercitos alemães sofreram sérios reveses na frente oriental. A campanha de inverno está em pleno curso e não tentamos esconder o facto de termos sofrido algumas derrotas nêstes gigantescos combates».—(Reuter).

A DERROTA DE HITLER

precederá a do Japão

—segundo o almirante Halsey

S. FRANCISCO, 7.—O comandante das forças do sul do Pacifico, almirante William Halsey, durante a sua visita a Los Angeles, declarou: «E' simplesmente uma questão de reunir navios e aviões para atacar Toquio, mas a derrota de Hitler virá primeiro».—(Reuter).

GIL VICENTE

DUAS PREGUNTAS QUE CONTINUAM

SEM RESPOSTA

GIL VICENTE

nasceu a 7 de janeiro?

E onde teria nascido?

Segundo um apontamento que não merece especial confiança, nasceu Gil Vicente no dia 7 de janeiro de 1470. Não ha certeza não só do dia, mas mesmo do ano e do lugar do seu nascimento. Seria na Beira? Seria em Guimarães?

Mendes dos Remedios admite que fosse no ano de 1460, mas junta a esta data um ponto de interrogação. A-final, tudo isto pouco importa; o que importa é que Gil Vicente tivesse

(Lêr cont. na [illegible] pag.)

Desembarcaram

na costa

da Yugo-Eslávia

tropas de choque

dos Aliados?

ESTOCOLMO, 7—O jornal desta cidade «Stockolms Tidningen» diz que divisões de choque dos Aliados desembarcaram em muitos pontos estrategicos da costa yugo-eslava do Adriatico. O jornal sueco diz que a noticia foi enviada de Zagreb, capital da Croacia, e a informação acrescenta que se travam violentos combates entre as tropas aliadas e os alemães e «ustachi»—fôrças «quisling» croatas.

Relaciona-se esta noticia com as informações provenientes de Zurich, segundo as quais lavrava em Zagreb grande receio da invasão, visto saber-se que havia concentrações de fôrças inglesas e americanasn a costa do Adriatico, prontas para invadirem a peninsula balcanica.—(R.).

Em Zagreb correm boatos de que está proxima a invasão

ZURICH, 7.—Segundo telegramas recebidos dos Balcans, a população de Zagreb está a sofrer uma intensa guerra de nervos com o receio duma invasão. A noticia acrescenta que na capital da Croacia circula o boato de que grandes efectivos do 1.º Exercito britanico e do 7.º Exercito americano estão concentrados em Bari, na costa italiana do Adriatico, prontos para a invasão da peninsula balcanica. Zagreb fica a uns 120 quilometros para o interior no outro lado do Adriatico. O outro indicio dêsse sentimento de mêdo é o preço elevado que alcançaram as viagens de Sofia para a Hungria e a Turquia. Paga-se hoje mais de 600.000 leis no mercado negro para conseguir fazer a viagem.

O correspondente em Budapeste da «Gazette de Lausanne» diz que o avanço dos russos para além da antiga fronteira da Polonia causou profunda impressão na Hungria. Os alemães residentes naquele país manifestam uma indiferença ostensiva e afectam mesmo um certo optimismo.—R.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZA DE GATUNOS—Esta noite os gatunos entraram por arrombamento no escritorio da firma Mayer, Limitada, na rua dos Fanqueiros, 267, 3.º, e dali furtaram uma maquina de escrever e uma gabardine, tudo no valor de 5 contos. Um agente investiga.

60 PRESOS COM O PÉ NO ESTRIBO.—Ontem, foram presos 60 individuos que teimavam seguir viagem nos carros electricos dependurados nos estribos, em desobediencia ás posturas em vigor.

DESASTRES

CAIU A UM POÇO E MORREU—Na calçada de Palma de Baixo, n.º 12, patio, caiu a um poço ali existente Lander Dini José Ferreira, de 77 anos, residente na travessa de Palma de Baixo, n.º 7, 1.º. Compareceram os bombeiros que retiraram o pobre velho já cadaver.

RADIO CLUB PORTUGUÊS

Hoje, ás 21 e 15, Radio Club Português transmite o seu habitual programa de «Actualidades Radiofonicas», sob a direcção de Ribeiro Antunes e Avelar Soeiro.

AGRESSÃO GRAVE

perto de Santarem

SANTAREM, 7.—(Peo telefone).—Esta noite, pelas 2 horas, no sitio da Ribeira da Pipa, poroximo de Casevel, deu-se uma cena de sangue, que impressionou vivamente toda a gente daquele pacato lugar. Quando Joaquim Duarte da Candida pretendia recolher-se ao seu quarto, momentos depois de ter chegado a casa, foi alvejado a tiro por Manuel Alexandre Ribeiro que, segundo parece, era acompanhado por um irmão. O Duarte, ao ver que tinha sido arrombada a porta da sua habitação, saiu precipitadamente para a rua, mas foi brutalmente agredido á cacetada. Quando pretendia fugir aos seus agressores, foi ainda alvejado com três tiros. Mais adiante, voltaram a agredi-lo á paulada, do que resultou sofrer fractura dos dois braços e fortes brechas na cabeça.

Os agressores, julgando morta a sua vitima, desapareceram, sendo o Duarte socorrido por um seu sobrinho, de nome Manuel Mota. Transporatdo oa rospital da Misericordia, recolheu, em perigo de vida, á sala de observações.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Brunoso e nevoeiros em varios pontos, principalmente no litoral, com possibilidade de chuvisco. Vento predominante SE, fraco a moderado. Temperatura sem grande modificação.
(Previsão tornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *Maxima, 9º,7; Minima, 5º,0.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 15º,0; Minima, 8º,2.*

Espelho de Agua
Praça do Império — Belem
Telefone N.º 8 1068
Grande Restaurante-Bar-Dancing
Aberto todos os dias e permanente
Jantar Concêrto
Domingos — Chás Dançantes
O rendez-vous mais elegante de Lisboa

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Maria do C. Torres

A's 21 H. MARIA DO CARMO TORRES, consagrada FADISTA, apresenta hoje, em FESTA ARTISTICA, um grandioso programa de Fados, Canções e Guitarradas, com os melhores artistas do genero.

Festa de confraternização

do pessoal dos hoteis

de Alexandre de Almeida

Os empregados dos hoteis de Alexandre de Almeida estiveram ontem reunidos numa interessante festa de confraternização, no Francfort Hotel, presidida por aquele arrojado industrial. A festa teve dois significados: homenagear Alexandre de Almeida, por mais um aniversario natalicio, e consagrar os seguintes empregados a quem foram distribuidos diplomas e distintivos de «Homenagem ao Trabalho:

Com 5 anos de serviço consecutivo: Antonio Pereira Amil, Beatriz Silva Antunes, Antonio Fernandes Junior, Mario Medeiros Lemos, Silvino Lopes, Luiz de Almeida, Salvador Pereira Barros, Ernesto Santos e Maria José Pais. *Com 10 anos de serviço consecutivo:* Carlos Manuel da Cruz Gomes, Antonio Moreira Simões, Olivia Ramos Pinto e Luiz Venancio, Maria das Dores Coelho Ribeiro, Maria Altina Venancio, Gabriel dos Santos Pinto e Manuel Santa Alegre. *Com 15 anos consecutivos de serviço:* Domingos Ferreira Rodrigues, Agostinho Dias Pereira, Antonio de Almeida Santos, João Esteves Serra e Moura e Joaquim Ferreira da Silva. *Com 20 anos de serviço consecutivo:* Maria da Luz Oliveira Baía, João Mendes Soares, Lucio da Silva Luz e Antonio Rodrigues dos Santos.

Seguiu-se a distribuição de 5 taças em prata e 15 medalhas da prova desportiva de tiro reduzido em homenagem a Alexandre de Almeida que os empregados dos hoteis de Lisboa realizam todos os anos desde 1929. O resultado da prova de 1944 foi o seguinte: *Individuais*—1.º Alfredo de Oliveira; 2.º, Dr. José Feio; 3.º, Manuel Conceição; 4.º, Domingos Ferreira. *Por «équipes classificaram-se:* 1.ª, Hotel Metropole; 2.ª, Escritorio Central; 3.ª, Francfort Hotel e 4.ª, Hotel Europa.

O sr. Alexandre de Almeida, que se encontrava rodeado pelos seus filhos, sr. Gil de Almeida e Almeida Junior, congratulou-se com a presença dos seus empregados, cuja acção elogiou, pondo em relêvo o significado da reunião. Falaram, depois, os srs. Manuel da Conceição, Antonio Pimenta, Carlos Lopes, Alvaro Leitão e Alexandre Santos de Almeida. No final foi servido um «copo de agua» a todo o pessoal.

O PINTOR CARLOS CARNEIRO

sofreu um desastre de avião

PORTO, 7. (Pelo telefone)—Quando esta manhã o aviador civil, e conhecido artista pintor Carlos Carneiro, pretendia subir num avião civil, no campo de Espinho, levando como passageiro, o sr. Aurelio Gomes Soares, morador no quartel do Carmo desta cidade, ao descolar o aparelho tocou num cabo de arame de um posto de T. S. F., o que provocou queda aparatosa. Felizmente, os ocupantes do avião sofreram apenas ligeiras escoriações, que foram tratados no hospital da Misericordia. O aparelho sofreu algumas avarias.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

O GATO VOLTOU

á casa onde nascera

e originou uma queixa de roubo

A questão é tudo quanto ha de mais simples. Mas tem a sua significação. Abona mais o animal que o homem.

O homem é o sr. Jaime Mendonça, morador na travessa Nova do Colegio, n.º 4. Apresentou-se á Policia de Investigação e fez a sua queixa. Determinada senhora, ainda parente do queixoso—roubara-he um gato. Um gato de estimação, um tareco de estampa, que era todo o seu encanto. Mas não se tratava bem do valor do gato; tratava-se do desafôro!

Um agente foi nomeado para tão estranha devassa, que está a correr.

Mas já se apurou o seguinte: a aludida senhora, prima do sr. Mendonça, criou, de pequenino, um gato em sua casa, fez dele um felino de condição, até que o animalzito foi levado para casa do seu parente, onde tem vivido. Mas o gato apanhou a porta aberta, sumiu-se, e foi ter á casa onde nasceu e se criou, e que ele julga, naturalmente, que é a sua verdadeira residencia. Não houve, pois, roubo algum. A senhora em questão é que não quere decidir do pleito. O gato que resolva, porque a Policia certamente não irá muito longe na contenda. Que resolva, se tem um dono ou se tem uma dona.

Mocidade Portuguesa

Acabou a reunião dos delegados provinciais

Terminou a reunião dos delegados provinciais da Mocidade Portuguesa. Sob a presidencia do comissario nacional da M. P. realizou-se, esta manhã pelas 10 horas, no Palacio da Independencia, a ultima sessão de estudos, que focou os problemas de camaradagem, da organização e criação de cantinas escolares e extra-escolares—que foram esclarecidos pelo respectivo director de serviços, dr. Estevão Pinto—e o problema da generalização e rendimento dos serviços de saude e higiene, que foi apresentado pelo director dos serviços respectivos, dr. Cordeiro Lobato.

De tarde, os delegados visitaram o centro de marinharia, a bordo do «Lidador», e os centros especializados de vela e remo. Visitaram tambem o frigorifico da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau, onde, á noite, jantarão, em companhia do comissario nacional, dr. Marcelo Caetano; do comissario adjunto, dr. Soares Franco, directores de serviço e inspectores da organização.

Tenente-coronel Miguel Bacelar

O sr. tenente-coronel Miguel Duarte Vaz Bacelar, 2.º comandante da Policia de Segurança Publica, esteve na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos de agradecimento pela referencia que fizemos á sua recente promoção. Registamos a atenção do ilustre oficial.

Camara Municipal de Montemór

O sr. ministro do Interior nomeou para o cargo de presidente da Camara Municipal de Montemór-o-Novo o sr. dr. Eduardo Martins Manso.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
7,45	WKTS	49,0	WRUL	38,4	WKLJ	39,7	WBOS	48,9
8,45	WKTS	49,0			WKLJ	39,7	WBOS	48,9
9,45					WKLJ	30,8	WBOS	25,3
12,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEO	19,6
13,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	16,9	WRUL	19,5
17,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8				
18,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WGEA	25,3		
19,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WGEO	31,5	WKLJ	30,8
20,45 a 21,15	WRUA	39,6	WRUS	31,4	(meia hora de programa especial)			
21,45	WRUA	39,6	WRUS	31,4	WKLJ	30,8		
22,45					WKLJ	30,8		
23,45					WKLJ	30,8		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19.
EMISSÕES DIARIAS
OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

DE LUTO

Manuel Baptista Cristiano

Com grande acompanhamento realizou-se esta tarde, da rua do Vale de aSnto Anotnio, 210 2.º direito, para o cemiterio do Alto de S. João o funeral do 1.º tenente maquinista da Armada sr. Manuel Baptista Cristiano, pai do sr. Manuel Stokoe Cristiano e sogro da sr.ª D. Felicidade Godinho Cristiano.

Dr. Carlos da Silva

Faleceu hoje, na sua residencia, avenida Antonio Augusto de Aguiar, 130, 1.º, o distinto medico dr. Carlos da Silva, inspector de saude e antigo director dos Serviços de Dermatologia dos hospitais civis. O funeral, a cargo da agencia Alves, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

João Baptieta da Rosa

PONTE DO SOR, 7.—Na casa de saude de Abrantes, onde, como noticiámos, fôra recolhido, faleceu o sr. João Baptista da Rosa, de 52 anos, tesoureiro da Câmara Municipal desta vila, vitima de uma cobarde agressão.

O extinto que gozava de gerais simpatias, deixa viuva a sr.ª D. Leolilde da Conceição Domingues Baptista da Rosa e era cunhado dos srs. Antonio Pires Miguens, comerciante nesta vila; Raul Carrilho, funcionario de finanças em Setubal; e Francisco Domingues, funcionario da C. P., em Santarem.

SUFRAGIOS

D. Antonio Maria de Saldanha da Gama

E' amanhã rezada, na igreja de S. Domingos, ás 12 horas, missa do 7.º dia por alma de D. Antonio Maria de Saldanha da Gama.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 7. (Pelo telefone)—No Moinho do Vento, junto á estrada da Vidigueira, proximo desta cidade, foi encontrado morto o moleiro Carlos da Costa Alves, de 37 anos, casado, que deixa seis filhos menores. Está provado que não houve crime.

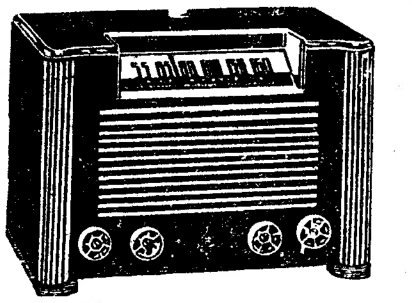
—Ha dias que em varios armazens de trigo desta cidade têm sido praticados importantes assaltos, de que resultou terem sido roubados alguns milhares de litros de cereal e de grão. A Policia descobriu os componentes da quadrilha, e que eles vendiam o produto do roubo a alguns comerciantes desta cidade. Vão ser todos enviados a juizo.

MOVIMENTO MARITIMO

Procedente do Lobito, chegou hoje a Lisboa o vapor «Cubango», da Companhia Nacional de Navegação, com um carregamento de 200 bois para abastecimento do país.

—De Casablanca chegou o «João José I», com fosfatos.

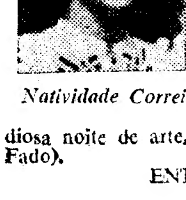
Emerson Radio



...OSA RECEPÇAO DE ONDAS CURTAS
Preços desde Esc. 950$00
VENDAS A PRESTAÇÕES
Supersom Radio Costa & Brito, L.da
Rua da Conceição, 35, 1.º, Lisboa

PARA OBTER
MUSCULOS E NERVOS FORTES
tome
PILULAS PINK
Vendem-se em todas as farmacias a esc. 12$50

L U S O
PALACIO DE S. ROQUE


Natividade Correia

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª, no LUSO, um magnifico programa de fado castiço, rapsodias, humorismo, duetos e guitarradas pelos categorizados artistas: Alice Oliveira, Lino Teixeira, Ana Lala, Rogerio Fernandes, Natividade Correia, Frutuoso França, José de Castro, Jaime Santos e Martinho Assunção. Anima, com a sua boa disposição e saber esta grandiosa noite de arte, Filipe Pinto (Marialva do Fado).

ENTRADA 1,50

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«A mulher do padeiro», no Sá da Bandeira

PORTO, 7.—Com uma casa cheia, subiu ontem á cena, no Sá da Bandeira, a opereta em 2 actos e 7 quadros «A mulher do padeiro», titulo da conhecida «marchinha» brasileira, que Arnaldo Leite e Campos Monteiro, Filho, aproveitaram para nos apresentar uma historieta de sabor popular regional, na qual se vêem desenhados a traço firme alguns tipos caracteristicos, em quadros de muita côr, doseados de ingenuidade e de sã moral. Recheada de graça, com muito movimento e alacre, a nova opereta tem numeros de musica de boa inspiração folclorica. Um simples burro de padeiro dá ensejo a uma das cenas mais interessantes da peça, na qual Vasco Santana bem merecia uma grande ovação, mas que a claque se esqueceu de sublinhar e o publico, talvez por acanhamento, resolveu deixar passar—para não perturbar o silencio...

A peça passa-se no Porto, em Viana e Braga, com grande movimento de massas corais manejadas com saber e lindissimo guarda-roupa, em que sobressaem os fatos regionais do alto Minho e cenarios adequados de boa mancha, embora de pouca fidelidade.

Mirita, Vasco, Luiza Durão, Costinha, Maria Mesquita, Zita Trindade, Perry, Domingos Marques, João Pio e Carlos Viana, mereceram bem os aplausos de que foram alvo. Arnaldo Leite, Campos Monteiro e o maestro Bernardo Ferreira tiveram nos finais de acto chamadas especiais. Piero compartilhou dos aplausos do publico.—G. C.

Oculos salvadores

Um empresario resolveu pôr uma peça com urgencia e não tinha ensaiador. Depois de muito matutar, lembrou-se de falar a um dos artistas da companhia.

—Oha lá, tu és capaz de ensaiar esta peça?

—Ora essa!—respondeu ele. Disso percebo eu.

Começaram os trabalhos e o empresario todos os dias ia ao palco vêr como o homem dava conta do recado Uma tarde apareceu no teatro de oculos pretos e uma das actrizes preguntou-lhe:

—Está doente da vista?

—Não—respondeu o empresario — Trago oculos pretos que é para não vêr o teu colega ensaiar a peça.

EFEMERIDES

Nasceram a 7 de janeiro os escritores Manuel Ferreira Garcia Redondo e Alvaro Leal (Alvaro Menezes Leal).

1898: Festa artistica da actriz Beatriz Rente, no Gimnasio, com a comedia em 3 actos «Senhora ministra», original de Eduardo Schwalbach. A peça teve a seguinte distribuição: «Madalena», Beatriz Rente; «Conceição», Barbara Walkart; «Isabel», Jesuina Saraiva; «Criada», Virginia Farrusca; «Antonio», Carlos Santos; «Bernardo», Telmo Larcher; «Jacinto», Antonio Cardoso; «Soares», Joaquim de Almeida; «Francisco», Marcelino Franco; «Lopes», Inacio Peixoto; «Criado», Antonio Sarmento. Dos artistas que desempenharam a peça ha 46 anos, só existem dois: Carlos Santos e Jesuina Saraiva, hoje Jesuina Chaby Pinheiro.

«Gralha» diabolica

Na noticia que ontem publicámos acêrca da estreia da peça «Branca por fora e Rosa por dentro» no teatro Apolo, onde se escreveu: «... *Não é dificil vaticinar-lhe larga e frutuosa carreira*...» saiu «... *Não é* facil *vaticinar-lhe*...».

Quem se livra duma destas?—N.

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje a estreia dum novo autor no Avenida, com uma opereta popular, sobre a vida do celebre salteador o «José do Telhado». João França, que é o nome do estreante, escolheu para musicar o seu trabalho o maestro Jaime Mendes.

—O empresario José Loureiro contratou para uma futura organização artistica o tenor Amadeu Ferrari.

—Por não entrar na opereta «A mulher do padeiro», em cena no Sá da Bandeira, do Porto, regressou a Lisboa o actor Carlos Alves, que continua a fazer parte da mesma empresa.

—A empresa do Apolo, a seguir á comedia «Branca por fora, Rosa por dentro», deve pôr em cena a comedia alemã «O casto boemio», tradução de Eduardo Cêrca; depois, a opereta «A Rosa cantadeira», e mais tarde a revista popular «Guerra aberta», duma nova parçaria.

—Já foi entregue á empresa do Avenida, devidamente censurada e pronta a entrar em ensaio, a revista «O jogo do Diabo», de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães.

—Jorge Grave tem mais as seguintes terras marcadas para os espectaculos da companhia que dirige: Povoa, Matozinhos, Espinho, Aveiro, Coimbra, Pombal, Figueira da Foz, Leiria, Marinha Grande, Abrantes, Chamusca, Almeirim e Santarem.

—O ilusionista português D'Aguilar, actualmente trabalhando em Sevilha, obteve tão grande exito no Circo Price, de Madrid, que volta ali a instancias da empresa que novamente o quere apresentar ao publico madrileno.

—As «maquettes», os figurinos e os interiores do novo filme «O Pintamonos», argumento do caricaturista Mario Norton, são da autoria dêste artista e do pintor portuense Antonio do Vale (Antale).

—O empresario José Loureiro está já a recrutar os novos elementos que vão participar na revista que se seguirá no cartaz do Avenida á opereta «Zé do Telhado».

—Os bailarinos Lucy Snow e Charles foram contratados para trabalhar no Coliseu do Porto, durante a época do Carnaval.

Artistas portuguesas em Barcelona

Dos artistas cinematograficos portugueses Leonor Maia (Tatão), Oscar Lemos e Virgilio Teixeira que se encontram a trabalhar em Barcelona, recebemos um telegrama em que se desmentem boatos maldosos que porventura teriam corrido a seu respeito e se afirma que tudo lhes corre o melhor possivel. Saudam por intermedio da Imprensa os cinefilos portugueses, desejando-lhes um novo ano muito feliz.

O emocionante filme português «Amor de Perdição» estreia-se esta noite no Coliseu. A «matinée» de amanhã

E' hoje que o melhor filme português—«Amor de Perdição»—o filme que tem constituido o maior sucesso da temporada, se estreia no Coliseu. Esta noticia despertou já em toda a Lisboa o mais justo interêsse. O romance dêsse desvairado amor de Teresa e de Simão que lhes custou a vida e que ficámos devendo ao genio de Camilo, fez chorar as gerações de ontem, como o filme que Antonio Lopes Ribeiro, que fielmente o traduz, faz chorar a geração de hoje.

Teresa é a amorosa que exclama: —«Queria viver para ele; mas, se quiserem que eu morra por ele, abençoarei todos os meus algozes...».

Simão, por sua vez, declara: — «E's minha! Não sei de que serve a vida, se a não sacrificar a salvar-te. Creio em ti, Teresa, creio. Ser-me-ás fiel na vida e na morte. Escreve-me a toda a hora que possas. Eu estou quási bom. Dize-me uma palavra, chama-me e eu sentirei que a perda do sangue não diminue as forças do coração».

Esta é a tempera dos dois amorosos, imortalizados agora pela literatura e pelo cinema.

O publico português vai fazer, portanto, do Coliseu, o seu ponto de reunião. Amanhã, ás 15 e 30, é a primeira «matinée» com o «Amor de Perdição». Haverá «matinées» todos os dias e espectaculos todas as noites, a preços populares.

CASABLANCA

HOJE, às 21 e 30, sensacional estreia em quadros de conjunto

Nova Companhia de Music-Hall

Santos Carvalho — da qual fazem parte os queridos actores — Maria do Rosário

Manuel Santos Carvalho, Ema de Oliveira, Maria do Rosário, Lucinda Trindade, Humberto Madeira, Antonio Rosa e a atracção Pepita Molina

ENTRADA 5$00 — Domingo, matinée às 15 e 30

A EDIÇÃO PORTUGUESA DA EMPOLGANTE REVISTA

VICTORY

80 páginas de ilustrações — 20 a côres

3$00

SAI NO SABADO, 8

Distribuidores: Livraria Bertrand

Filial no Pôrto: LIVRARIA INTERNACIONAL, LD.ª

São Luiz — 2.ª semana — O Terror do Colégio — com Mickey Rooney e Fred Bartholomew — 2 7172—A's 21,30

TIVOLI — 3.ª semana — O PIRATA NEGRO — Filme colorido com Tyrone Power, Maureen O'Hara e Tomas Mitchell — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — 4.ª semana — O GAVIÃO DOS MARES — com Errol Flynn — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30

EDEN — ESTREIA — A vingança dos mortos «WAKE ISLAND» — com Brian Donlevy, Macdonald Carey e Robert Preston — A's 21,30 — Telef. 2 0768

CONDES — 2.ª semana — O tenente aviador — com Pat O'Brien, Glenn Ford e Evelyn Keyes — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30

ODEON — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — .ª e ultima semana — Noiva de ocasião — com Deanna Durbin, Charles Laughton e Robert Cummings

TRINDADE — ESTREIA — A's 9, lição de quimica — com Irasema Dilian e Alida Valli — A's 21 e 30 — Tel. 20000

CENTRAL — MATINÉES DIÁRIAS — As 21 e 30 h. — Natal em julho — Sinfonia Barbara

CAPITOLIO — Casei com um anjo! — com Janette Mac Donald — Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 horas — Cem contra um

LYS — Tel. 4856 — A's 21 e 15 — Primavera nas montanhas — Sarilho de saias

TERRASSE — Tel. 20017 — A's 21 e 15 — Primavera nas montanhas — Sarilho de saias

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — FATIMA (terra de fé) — Nasceu um menino

CASINO ESTORIL — Primavera nas montanhas — com Carmen Miranda

Elisa d'Oliveira

MODISTA

Executa os mais «chics» vestidos de baile, práticos e de «toillette».

Av. da Republica, 4, r/c-D. — Tel. 49167

"LA TOJA"

BRILHANTINA E SHAMPOO

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE, A'S 23 HORAS

GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

ORQUESTRA CRISTAL

JOSÉ SEGARRA vocalista de MURILLO

UM EXITO DE FACTO:

MURILLO

COM O VOCALISTA

JOSÉ SEGARRA

CRIADOR DAS CANÇÕES QUE TODA A LISBOA CANTA

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30 — HOJE

A peça em 3 actos de Henry Bernstein

Tradução de NORBERTO LOPES

ISRAEL

com Palmira Bastos, Alves da Cunha, Luiz Filipe, Samwel Diniz e Villaret, nos principais papeis

Domingo ás 4 horas da tarde TEATRO PARA CRIANÇAS

João Pateta

MARIA VITORIA

A's 20 e 30 e às 22 e 45

O maior exito de todos os tempos, a consagrada revista

Toma lá, dá cá

com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis

ELSA AND WALDO

Os criadores da dança humoristica

APOLO — Telef. 28643 — Hoje, ás 20,45 e 22,45

A interessantissima comedia humoristica

BRANCA POR FORA E ROSA POR DENTRO

com Ribeirinho, Madalena Sotto e Hortense Luz, Armando Machado, Alberto Reis, Joaquim Prata

VARIEDADES — 2 sessões ás 21 e 23

A interessantissima comédia em 3 actos

Original de Pilar Milan Astray, adaptação de João Bastos

As três Marias

desempenhada pela Companhia Maria Matos

AVENIDA — Telefone: 27273

Hoje ás 20,30 e 22,45

1.ªs representações da opereta

O Zé do Telhado

de João França, musica de Jaime Mendes

Os principais papeis por Amarante e Laura Alves

Domingo, 1.ª matinee ás 16 horas

Bilhetes à venda para todos os espectaculos

A figura de Columbano

(Continuação da 1.ª pag.)

A cabeça e o braço esquerdo revelam-nos, contudo, que, primitivamente, Columbano não executara assim o seu trabalho. Como vê, os tons que se notam na cabeça e numa parte do braço esquerdo são diferentes do resto. Muito mais sombrios, muito mais carregados, mas tambem muito bons.

—Quando teria Columbano modificado essa tela?

—Talvez quando andou no Museu de Artilharia, executando varios nus das figuras mitologicas que ali pintou. E' de presumir que o seu espirito, enquadrado nesse genero de trabalhos, resolvesse, num intervalo, volver-se para a tela do Cristo e dar-lhe nova interpretação.

O «Concerto de Amadores»

Sentiamo-nos presa de curiosidade em saber qual o segundo quadro que Aldemira apontaria. Este não fez esperar a resposta. E foi o «Concerto de Amadores» que escolheu.

—Columbano pintou com certeza este quadro, recordando-se daqueles ensaios musicais que se organizavam em Alcolene, em casa do pai e dos vizinhos. A irmã, D. Maria Bordalo Pinheiro, a que fazia rendas, pousou em Paris para este trabalho do Mestre.

—O que mais teria contribuido para celebrizar essa tela?

—A espontaneidade da mancha e a riqueza do claro e escuro. Na saia da dama tirou grande partido daquela seda velha, côr de pergaminho. E' verdadeiramente o ponto final da sua vida escolar.

Varela Aldemira falando agora do espirito de ironia que Columbano possuia tambem—essa mesma ironia que no irmão produziu um dos nossos melhores caricaturistas—com subtil observação, diz:

—No «Concerto de madores», uma das razões da discussão produzida á sua volta é o misto de ironia que nêle existe, aliado á tecnica dum grande pintor e que chocou a sensibilidade dos que o viam, por não se saber se há aí até ressaibos de caricatura—ao mesmo tempo lembrando, por vezes, o proprio Goya. E' uma «charge» aos amadores...

O nosso entrevistado conta, a proposito, uma anedota cheia de espirito sobre o mesmo quadro:

—Alguem ao visitar a sala Columbano, no Museu de Arte Contemporanea, voltou-se para o artista, contemplando essa sua tela, que parecia meio escondida e exclamou:

—«E como estes, cantam!». Ao que Columbano retorquiu, ironico:—«Cantam, cantam! mas cantam mal».

O retrato de Viana da Mota

Passamos agora á ultima fase do grande Mestre, da qual ficaram alguns retratos maravilhosos. O de Viana da Mota é o preferido por Aldemira. Explica-nos que o seduz a riqueza da côr e da expressão, em que as mãos falam tanto como a cabeça. E relata o seguinte episodio:

—Quando Viana da Mota pousava para o retrato, ao assentar as mãos sobre o teclado, preguntou a Columbano se preferia um acorde de algum compositor classico ou dos modernos, ao que o pintor respondeu:—«Antes um classico, porque me entendo melhor com os antigos...».

Eram só três quadros que tinham de ser citados por Aldemira. Numero que, por ser restricto, se tornava tiranico... E é, portanto, num parentesis que ele como que segreda, no final da entrevista:

—Se pudesse apontar mais algum, lembraria ainda o retrato da mulher de Raul Lino, que, sem duvida, se pode considerar o melhor dos de senhoras devido ao artista. Os tons leves, que dão ao ambiente uma poesia inexcedivel, constituem um mimo de bom gosto.

Estava feita a entrevista. A maneira conscienciosa por que Aldemira nos respondeu é mais uma prova da sinceridade que êle pôs nas palavras com que fecha o seu requintado «Ensaio biografico e critico» sobre o Mestre, ao dizer dêle: «...gloria da arte portuguesa e orgulho de uma raça».

Australianos e americanos avançam firmemente na Nova Guiné

DE UM QUARTEL GENERAL AVANÇADO ALIADO NA NOVA GUINE', 7.—As tropas australianas que desembarcaram no sector do Cabo Gumbi, ao norte da Nova Guiné, 8 quilometros a oeste de Saidor, nas proximidades da ponta Helmholtz, depois de se estabelecerem ali firmemente, prosseguiram no seu avanço e desalojaram os japoneses de varias pequenas aldeias e de numerosos pontos fortificados, causando-lhes pesadas baixas. Num ponto, fizeram 319 prisioneiros niponicos e apreenderam diverso material. As forças japonesas estão a bater em retirada.

As tropas norte-americanas que desembarcaram em Saidor, consolidaram firmemente as suas posições e prosseguem na ofensiva. Ocuparam cinco importantes pontos estrategicos e apoderar-se, depois de encarniçada luta, de algumas povoações, onde os japoneses se haviam entrincheirado fortemente e donde foram expulsos pelos norte-americanos á ponta de baioneta, depois de preparação da artilharia.

As forças aereas aliadas continuam a desenvolver uma grande actividade, apoiando as operações terrestres e atacando as vias maritimas de comunicação do inimigo. Desferiram um violento ataque á base niponica de Mandang, na Nova Guiné, sobre a qual lançaram 243 toneladas de bombas explosivas. Aquartelamentos militares, depositos de munições e de carburantes, edificios publicos, estações de T. S. F., aerodromos e outros objectivos sofreram estragos consideraveis. Nas aguas do porto de Mandang afundou-se um barco japonês de abastecimentos e ficou em chamas um transporte com tropas. Dois contratorpedeiros niponicos foram atingidos e devem ser considerados como perdidos.

Abateram-se 18 caças e um bombardeiro de Toquio e os Aliados perderam 2 aparelhos.—(U. P.).

Violentos combates na Nova Bretanha

LONDRES, 7.—O comunicado do Q. G. dos Aliados no sudoeste do Pacifico, diz que se travam violentos combates no sector do Cabo Gloucester, na Nova Bretanha. Ontem foram mortos em luta 600 oficiais e soldados japoneses.—(R.).

O MAESTRO TOSCANINI realizou um filme em Hollywood

NOVA YORK, 7.—O «New York Times» no seu numero de hoje, diz que o maestro italiano Arturo Toscanini, de 76 anos de idade, acaba de concluir um filme em que apresenta o «Hino das Nações», de Verdi. Há três anos, Toscanini recusou um contrato que lhe foi oferecido em Hollywood para realizar este filme, mediante uma remuneração de 250.000 dolares. Agora, porém, concordou na produção do filme, sem qualquer remuneração. O filme será distribuido por varios países, porque Toscanini supõe que a obra de Verdi constitue um ataque a todos os opressores.—(R.).

DAVID KIT

TODA A PELARIA FINA

Crise ministerial em França

O govêrno Laval foi reorganizado

LONDRES, 7—A radio de Vichy anunciou esta noite as seguintes alterações no gabinete francês: secretario de Estado para as Informações e Propaganda, o antigo deputado, escritor e comentador da radio Phillipe Henriot; o antigo ministro das Informações e Propaganda, Paul Marion é nomeado secretario de Estado junto de Laval, presidente do Governo; o ministro das Finanças e Economia, Pierre Cathala, é nomeado secretario de Estado interino para a Agricultura e Abastecimentos, em substituição de Max Bonnefoux, que se demitiu.—(R.).

Precisamos de um govêrno de fôrça —diz Marcel Deat

LONDRES, 7—A emissora de Paris, fiscalizada pelos alemães, difundiu, hoje, uma declaração do chefe fascista francês Marcel Deat, dizendo que, inevitavelmente, a invasão dos Aliados será seguida de um estado de terrorismo em França, tirnando-se indispensavel estabelecer um govêrno de fôrça. Deat concluiu: «Devemos afastar todos os individuos que ainda se encontram na administração publica e em outras situações de dominio e que são favoraveis aos Aliados e preparar o programa de um novo govêrno».—(Reuter).

Roosevelt anuncia para breve A LIBERTAÇÃO DA FRANÇA

ARGEL, 7.—A emissora desta cidade anunciou hoje que o presidente Roosevelt, ao agradecer ao general De Gaulle e á Comissão Nacional Francesa de Libertação os cumprimentos do Novo Ano, diz no seu telegrama: «Felizmente aproxima-se o dia em que os franceses que se encontram na França metropolitana e os outros virão reunir-se aos seus aliados britanicos e americanos para expulsar os opressores do solo da França».—(R.).

O FUTURO DA POLONIA —segundo um jornal americano

NOVA YORK, 7.—O «New York Herald Tribune», em artigo de fundo referindo-se á Polonia, diz hoje: «Uma Polonia que inclua a Prussia Oriental, a Alta Silésia e alcançar o Oder, através da Pomerania, seria naturalmente uma unidade politica forte e tambem sob o ponto de vista economico e as deslocações da população seriam muito menores, comparadas com aquelas que a Alemanha tão rudemente forçou. Ninguem virá a lamentar que a Alemanha perca a sua testa de ponte no Oriente. Esta combinação deve ser feita, obviamente, no interesse da paz da Europa».—(R.).

Declarações do chefe do govêrno da Polonia em Londres

LONDRES, 7.—O Primeiro ministro da Polonia, Mikolajczyk, falando ontem á noite pela radio para o seu país, declarou: «Teriamos preferido encontrar-nos com as tropas russas, não apenas como aliados dos nossos aliados e combatendo contra o mesmo inimigo, mas como os nossos proprios aliados. Fortes com o firme direito á independencia do nosso país e com as declarações e obrigações dos nossos aliados e das Nações Unidas, pedimos o respeito pelos nossos direitos e interesses, pela suprema autoridade da Republica da Polonia, pelos direitos dos [illegible] fase da guerra e qualquer que seja a situação internacional. Nós temos cumprido e continuamos a cumprir as nossas obrigações e reclamamos o reconhecimento e o respeito dos nossos direitos».—(R.).

Os tenistas estrangeiros, á sua chegad[...] tores da Federaç[...]

OS CAMPEONATOS DO[...]

Chegaram [...] entre os quais se destac[...] Magda Rurac, a m[...]

Do grupo de tenistas estrangeiros cuja chegada fôra anunciada para hoje, do «Lusitania-Expresso», que chegou á tabela, ás 10 e 20, só não veio Pepa Chavarri, a conhecida compeã espanhola. Mas vieram todos os outros, os esposos Rurac, e Colezuc, romenos; Jean Gentien, francês; e Szawost, hungaro. Eram aguardados pelos srs. engenheiros Ernesto Santos Bastos e Eugenio Lane, Fernando Mendes de Almeida e Joaquim Miguel Serra e Moura, da Federação Portuguesa de Tenis; Mihaileame, da legação da Romenia, tenistas como Antonio Boter e Cunha Rosa, e outras individualidades.

Trata-se dum grupo de tenistas de grande valor que, em Barcelona, donde vêm, no Concurso Internacional de Turó, teve intervenção a todos os titulos brilhantissima.

Os esposos Rurac venceram, em Barcelona, com facilidade, a parelha espanhola formada por Bely Maier e Fernando Olózaga, na final do «misto». Magda Rurac, que hoje se pode considerar a melhor jogadora europeia, esmagou os seus adversarios com a violencia e colocação dos seus golpes no fundo do «curt», executando jogadas duma precisão maravilhosa. Jogou quasi tanto como seu marido, o jogador n.º 1 da Romenia, e com isto diz-se tudo.

Colezuc é tambem tenista de grandes recursos, assim como Jean Gentien, um francês muito conhecido, e Szawost, hungaro, mas que disfruta de grande prestigio no país vizinho, onde vive há muitos anos.

A espanhola Pepa Chavarri informou a Federação Portuguesa da impossibilidade de se deslocar até domingo, podendo fazê-lo na proxima terça-feira, caso careçam do seu concurso.

Na pista do Estoril vão estar grandes tenistas—conhecidos em todo o mundo.

Os melhores portugueses tambem actuarão no concurso que hoje começou, cerca das 15 horas, sendo justo destacar o campeão português José Roquete, jogador de boa tecnica e de singular fibra que, em todos os concursos em que participa, deixa magnificamente colocadas as côres portuguesas.

Os encontros de hoje

Com grande assistencia, a-pesar do tempo

Estas crónicas

Dez teses para a discuss[...]
entre nichos e sacadas—
Um sofisma—Com o le[...]
por ano—O dançan[...]

e os assuntos portugues[...]

Audiência em Belem

no n.º 22 da revista d[...]

SIN[...]

muitas ilustrações

em distribuição

ARCADIA

O ambiente mais agradável de Lisboa

Gerencia de Angelo Pereira e Manuel de Carvalho

Telef. 28891

DANCING DE CATEGORIA INTERNACIONAL

APRESENTA DESDE AS 23 HORAS

MARGARY and FRANCIS

em bailados mexicanos, e

AGUSTIN DUARTE

o grande cantor de tangos

a Lisboa, na companhia dos direc-
Portuguesa

ESTORIL

mais tenistas

lhor jogadora da Europa

esagradavel, começaram esta tarde os campeonatos internacionais de tenis na pista do Estoril.

No primeiro encontro, o espanhol Antonio Boter, que vive em Portugal, aqui se afirmando uma das melhores raquetes, venceu Azevedo Gomes por 6/3 e 6/4. O esperançoso jogador português fez uma partida animosa, resistindo com verdadeiro merito á visivel superioridade do seu antagonista.

Já o mesmo não aconteceu com Szawost e Jaime Quintana. O hungaro ganhou com a maior das facilidades, registando 6/2 e 6/1.

A seguir, e á hora em que escrevemos, José Silva, outro dos jogadores novos mais em destaque, trava luta acesa com Colezuc, tenista romeno. Devem disputar-se ainda hoje os jogos Gentien-Frade e Cochet-Carlos Costa.

Para amanhã estão marcados os «quartos» de final e as meias-finais de singulares homens, e pares homens. Deve destacar-se a forte constituição de varias parelhas: Cochet-Gentien, Rurac-Colezuc, Roquete-Szawost e S. Moura-Boter.

Um burlão internacional

vai ser julgado em Londres

LONDRES, 7.—O «Daily Mail» publica hoje a seguinte informação: «Ontem á noite, a embaixada de Portugal em Londres negou que seja de nacionalidade portuguesa Serge Manuel Rubenstein de Rovello, mais conhecido por Serge Rubenstein, de 35 anos de idade, antigo director da «Chousen Corporation Limited», cujo processo vai ser julgado na proxima quarta-feira pelo Tribunal de Falencias. Na embaixada declararam ainda que tinham investigado nos arquivos e não encontraram qualquer traço de Rovello ou de Serge Rubenstein, que se tenha inscrito nos registos como subdito português ou português naturalizado».

O reporter do «Daily Mail» declara ter conhecimento, por informação da propria embaixada, destas circunstancias.—(R.).

o mundial — Comodidade
do Mohamed Ali Club —
o de seda — Um florim
A — Uma carreira

-O cavalo «Malaga»
actualidade europeia
A L
páginas a côres
ex. Esc. 2$00

A Nazaré precisa de um hotel á altura da sua fama de zona de turismo

O «Diario de Lisboa» referiu-se ontem, num «eco», á necessidade de se instalar um hotel na Nazaré. Sem hotel—não há turismo. O nosso prezado amigo Antonio Montês, critico de arte bem conhecido, o caldense animoso e infatigavel que tem sido propagandista entusiastico das melhores curiosidades turisticas de Portugal, escreve-nos sobre o assunto a seguinte carta, com cujas sugestões estamos inteiramente de acôrdo:

Sr. dr. Joaquim Manso, meu muito prezado amigo:—E' assim mesmo. O turista desconhece a Nazaré durante o inverno e, no entanto, é no inverno que a castiça praia de pescadores é verdadeiramente a Nazaré!

O mar, naquele recanto prodigioso da costa, onde gente valente e decidida aguarda ha muito a construção de um porto de pesca que a defenda da morte, tem, durante o inverno, encantos especiais. No verão, aqui para nós, o banhista tira-lhe todo o sabor. A Nazaré, repetimos, só é Nazaré no inverno!

Tenho, desde pequeno, grande paixão pela linda praia, cuja beleza tem fama em todo o país, especialmente em terras estremenhas. Quando se fala na Praia, toda a gente sabe que se trata da Nazaré e, no entanto, contam-se por dezenas, as praias da Estremadura. Não se compreende, por isso, que não possua ainda uma pousada limpa, confortavel, lá em cima, no Sitio, diante do mais maravilhoso e empolgante panorama da costa portuguesa!

A' falta de melhor, quem sabe se o velho «Forte» não podia ser adaptado a Pousada, que, debruçada sobre a misteriosa «Pedra do Guilhim», permitiria contemplar o recorte magnifico que vai de Peniche ao Cabo Mondego, com a fascinante Berlenga, semeada no mar azul, a provocar escritores e artistas!

E, já que falamos em artistas, não desejo terminar esta carta sem lhe dizer que não desisti ainda de realizar, aqui, em Lisboa, uma exposição de arte sobre a Nazaré, que estou certo constituirá merecida homenagem á mais humilde, castiça e simpatica praia de pescadores da nossa terra.

Agradecendo-lhe as palavras entusiasticas que, tão frequentemente, dirige ás terras estremenhas, peço-lhe aceite as homenagens de quem se subscreve, com elevada consideração, de v., etc.—*Antonio Montês.*

AS FORÇAS YUGO-ESLAVAS abandonaram A CIDADE DE BANJALUKA

LONDRES, 7.—O comunicado de hoje do Exercito yugo-eslavo de Libertação diz que, depois de concluida com exito a missão de que estavam incumbidas, as unidades do 5.º Corpo do Exercito, retiraram de Banjaluka. Emquanto esta acção prosseguia bem, foi lançado um ataque a Osanka Grabiska. Na outra margem do rio Sava, forças do 6.º Corpo de Exercito da Eslovenia atacaram com exito Stara Gradiska e Nova Gradiska. Unidades da brigada croata denominada «Raditch Brotheng» prosseguem com exito a sua ofensiva em Varasteinski Breg. Na Eslovenia, no vale de Drave, a linha ferrea foi cortada em varios pontos, tendo descarrilado um comboio, que caiu ao rio Drave.—(R.).

BOMBEIROS DE LOURES

Depois de amanhã, ás 14 horas, efectua-se no quartel dos B. V. de Loures, a festa para imposição das insignias de Cavaleiro da Ordem da Benemerencia no estandarte da corporação. Na mesma ocasião, serão inaugurados uma moto-bomba e um carro reboque.

«Estou certo dos destinos da Espanha, emquanto estivermos unidos» — declarou Franco

MADRID, 7.—O general Franco, em resposta á mensagem lida pelo ministro da Guerra, manifestando o firme apoio do exercito espanhol, por ocasião da festa da Epifania, declarou: «Cinco anos de guerra é muito para o espirito humano».

Franco aludiu á coragem e á forte vontade do povo espanhol e ao moral elevado dos generais e outros oficiais que «são mais do que bastantes para assegurar o futuro da Espanha e salvaguardar a sua liberdade e independencia. Eu asseguro que temos meios para nos opôrmos aos tanques e aos aviões—o coracão, a alma e a energia do nosso Exercito é capaz de dominar todas as contingencias».

Aludindo á luta mantida pelos patriotas da Yugo-Eslavia, com uma energia admiravel, Franco declarou: «Esses patriotas são agora respeitados e reconhecidos». Mostrou-se assim ser impossivel—acrescentou Franco—agir contra a dignidade e o espirito de independencia de certos povos. Quando estes esteiam de alma e coração resolvidos a combater, são invenciveis, mesmo contra as forças aereas e ainda que disponham de poucas armas. Os soldados espanhois nada têm que invejar os feitos dos soldados do resto da Europa. Citou o exemplo de na guerra civil da Espanha nenhuma unidade se ter rendido. E' certo que em outros teatros de operações se renderam milhares de homens.

Franco terminou por dizer que, em resposta á confiança que o Exercito nêle depositava, êle podia afirmar «estar absolutamente certo dos destinos da Espanha, emquanto nos mantivermos firmemente unidos, como é desejo de todos».—(R.).

A REVOLTA DE 19 DE JULHO

a bordo do «Vasco da Gama» e a acção de Pereira da Silva e de Mendes Cabeçadas

No novo livro de Mauricio de Oliveira, que acaba de ser posto á venda, subordinado ao titulo «A bordo do navio-chefe» (Episodios politicos e militares da vida da Armada Nacional—1925-1935) este conhecido critico naval descreve os acontecimentos dominantes desse periodo, dos quais foi testemunha, quer no respeitante á reorganização da Marinha, quer no aspecto sempre curioso dos episodios politicos e das reportagens no mar com a nossa esquadra e com esquadras estrangeiras.

Um desses episodios é a revolta do cruzador «Vasco da Gama», em 19 de julho de 1925, e a previsão do movimento de 28 de maio, feita pelo falecido Presidente Teixeira Gomes, quando aquele navio bombardeava a praça Afonso de Albuquerque e atingia o palacio de Belem com estilhaços das suas granadas, bem como a acção decidida que então teve o ministro da Marinha, Pereira da Slva, na noite da revolta.

Dezenas de gravuras ilustram esta obra destinada a alcançar um assinalado exito. Preço: 17$50. Edição da Parceria A. M. Pereira.

Uma figura que desaparece

Lucien Romier pertencia mais ao futuro do que ao presente. O seu nome não alcançara a popularidade que é, quasi sempre, o produto da improvisação ou da facilidade. A sua formação intelectual era incompativel com o oportunismo. O seu caracter era inconciliavel com o comodismo nas ideias e nas atitudes. Produziu uma obra vasta onde se não apontam transigencias nem deslises. Conhecendo, como ninguem, a época em que viveu, procurou deixar dela um testemunho sério e perduravel. No meio do tumulto levantado á sua volta, manteve imperturbavelmente a serenidade espiritual que permite separar o essencial do episodico nos tempos de confusão.

Morre quando a sua experiencia podia ser de grande utilidade para a França, que amava ardentemente, e para a causa duma civilização em transe cuja seiva milenaria fôra o motivo perene da sua inspiração. A gerontocracia, de que falava Thibaudet, depois de ter produzido, nas horas dramaticas da vida francesa, a acção inspirada de três septuagenarios. Talleyrand, Thiers e Clemenceau, viu estancadas as suas origens criadoras no momento em que o espectaculo da força desencadeada ameaçava subverter as regras imorredoiras da razão. A França, que fôra sempre salva pelos velhos, apelou debalde para os novos.

O JORNALISTA

O jornalismo foi para Lucien Romier o veiculo apropriado á difusão das suas ideias. A sua cultura incomparavel, servida por qualidades de expressão tipicamente latinas, a clareza do raciocinio e a elegancia do estilo, deu-lhe na Imprensa um lugar inconfundivel que ele soube ocupar e honrar.

Sendo um autodidata formado na investigação da historia e das ciencias exactas, pôde derivar, com uma facilidade que dava a medida da multiplicidade e da variedade do seu talento, para o depoimento cotidiano nos grandes debates que caracterizam o periodo historico em que vivemos: o debate da economia e o debate da tecnica. Ninguem, como êsse humanista, tratou os problemas da materia fazendo da erudição propria a alavanca com que forçava a compreensão alheia. A politica só a conheceu e a cultivou sob o signo do nacional. Quem o leu sabe como tudo nele repelia o principio da colaboração com o vencedor. Mas Romier pensava que os homens, como os povos, não sobrevivem sem o imperio duma regra juridica. Os profundos conhecimentos, que tinha, das questões de direito constitucional levaram o govêrno de Vichy a recorrer aos seus serviços para reintegrar a França na tradição legalista de que a haviam desviado as vicissitudes da guerra e da derrota. A tentativa malogrou-se.

O EUROPEU

«A Europa é um produto da historia, o involucro duma escola intelectual e moral. Foram êsses laços que uniram os europeus no passado e emprestaram um carcter irradiante á sua tarefa civilizadora. Para fazer face aos perigos que os ameaçam agora, eles devem procurar, no que resta das suas tradições e dos seus ideais comuns, o fermento duma solidariedade activa. A tarefa é tão elevada e tão vasta que, para a realizar, se exigem uma devoção ilimitada e uma disciplina rigorosa».

Os perigos que Romier denunciava não deixaram de se adensar depois de escritas estas palavras profeticas. O drama do nosso continente, que consiste fundamentalmente na necessidade de integrar uma civilização de massas no clima duma tradição individualista, teve nêle o seu mais lucido e consciencioso interprete. A morte levou-o quando o seu conselho seria dum valor incalculavel para corresponder ás exigencias duma fase de adaptação em que, na vida da Europa, o temporal dos imperialismos estranhos veio somar-se ao risco das lutas fratricidas.—C. F.

SEM INTERMEDIARIOS

A **CASA INGLESA** vende directamente ao Publico **Gabardines**, ditas *duble* impermeaveis, **Sobretudos,** o que representa um *bonus* de **20 %** a **30 %**, nos seus

UNICOS DEPOSITOS

LISBOA—Rua St.ª Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro) entrada pela tabacaria

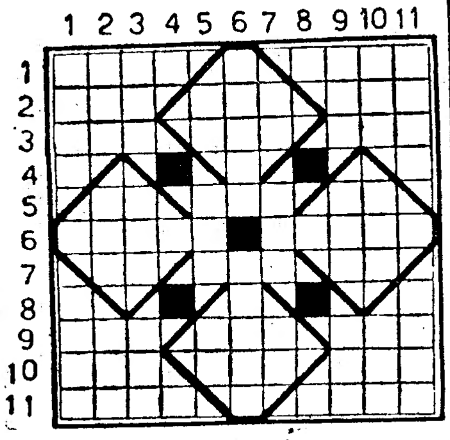
PORTO—Rua St.ª Catarina, 84—(Esquina da Rua Passos Manuel)

O Bem nunca enfada

Assim como as joias nunca são demais.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 427



HORIZONTAIS—1—Tecido grosseiro e forte de algodão. Romancista francês universalmente conhecido, autor de «A Taberna». 2—Para barlavento. Tritura com os dentes. Viscera dupla. 3—Cabelos brancos. Mula. Parte do avião. 5—Utensilio de padeiro. Autor. Algarismo. 6—Canto trovas. Nome dum largo de Lisboa onde assenta um convento em ruinas. 7—Artigo definido. Pronome pessoal. O mais. 9—Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. Satelite da terra. Certa. 10—Oxido de calcio. Ocasião. Maligno. 11—Dextro. Fisico americano que em 1876 descobriu o telefone.

VERTICAIS—1—Verniz da China, negro ou vermelho. Femea do boi. 2—Interjeição. A favor. Abreviatura de pagina. 3—Pronome pessoal. Preposição e artigo. Naquele lugar. 5—Abreviatura da unidade monetaria alemã. Apelido dum grande escritor americano já falecido. Nota musical. 6—Rio do norte de Portugal. Vila do distrito de Coimbra. 7—Partia. Ala. Preposição e artigo. 9—Mas. Larva que se cria nas feridas dos animais. Alumen. 10—Lirio. Dois mil e cinquenta romanos. Doença. 11—Querer muito bem a Pantano.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 426

HORIZONTAIS—1—Biscaia. Pan. 2—Amaria. Pedi. 3—Rolo. Alia. 4—Sá. Vez. Erg. 5—Longe. Sofala. 6—Aluir. Ralar. 7—Pasmar. Roera. 8—Les. Suo. Br. 9—Adia. Põe. 10—Cito. Arabia. 11—Ela. Amoroso.

VERTICAIS—1—Bar. Laplace. 2—Imos. Olá. Edil. 3—Sala. Nus. Sita. 4—Cro. Gim. Ao. 5—Ai. Veras. 6—Iates. Rufam. 7—Zorro. Ro. 8—Pá. Fão. Par. 9—Pele. Ale. Bobo. 10—Adir. Lar. Reis. 11—Niagara. São.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Israel».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Branca por fora, rosa por dentro».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«As três Marias».
CASABLANCA—Music-hall variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O terror do colegio».
TIVOLI—«O pirata negro».
POLITEAMA—«O gavião dos mares».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«A vingança dos mortos».
COLISEU—«Amor de Perdição».
CONDES—«O tenente aviador».
PALACIO—«Noiva de ocasião».
ODEON—«Noiva de ocasião».
CAPITOLIO—«Casei com um anjo».
CENTRAL—«Sinfonia barbara».
OLIMPIA—«Aluga-se esta arma».
TERRASSE—«Primavera nas montanhas».
LYS—«Primavera nas montanhas».
REX—«Fatima, terra de fé».
PROMOTORA—«A velha ama».
SALÃO IDEAL.

BILHAS-AZEITE Vendemos novas fortes e estanhadas de 5 a 100 lts. Tambem despachamos.
BIDONS Novos para todos os liquidos e capacidades entregas imediatas.
CASA LYRA, Rossio, 93, 2.º - SALA 38

José Lopes

FALECEU

Maria Eugenia Lopes participa ás pessoas de familia e de amizade o falecimento do seu querido marido e que o seu funeral se realiza amanhã, 8, pelas 9 horas, do Hospital de S. José para o cemiterio de Benfica.

AGENCIA TAVARES

GIL VICENTE

(Continuação da 1.ª pag.)

existido e nos deixasse a sua obra admiravel, e a data de 7 de janeiro é um pretexto para mais uma vez prestarmos homenagem a esse espirito vivacissimo, tão vivo que ainda hoje nos encanta, nos faz pensar, nos faz sorrir.

Não se sabe, tambem, qual foi a data da sua morte, 1536? Lá vem o ponto de interrogação. E isso está certo, visto que Gil Vicente não morreu, e vive ainda no prazer com que lemos ou ouvimos os seus *Autos*, ou com que contemplamos a formosissima Custodia de Belem.

A-pesar de haver quem duvide, tudo leva a crer que o Mestre Gil ourives, era o mesmo que escrevia os *«Aitos de El-Rey»*.

Não nos repugna acreditar que quem *lavrava* o verso com tanta inspiração e graça, num oiro de tal quilate que tem resistido ao tempo com o mesmo brilho, que não envelhece, lavrasse, como artista, o oiro da India, em obra tão delicada e preciosa.

Um documento, de 1513, dá Gil Vicente como ourives da rainha D. Leonor, essa extraordinaria senhora, que a par da obra superior das Misericordias—obra que perdura e que quanto mais atender todos os fins que tinha em vista a caridosa rainha, mais misericordiosa será—protegia artes e letras, e amparava os artistas, em todos os tempos tão carecidos de estimulo e auxilio.

Gil Vicente foi singularmente protegido e apreciado pelos principes portugueses do seu tempo. O seu genio de poeta, de dramaturgo, merecia-o—mas nem sempre os grandes suportam criticas, como as que Gil Vicente ousava fazer.

Porventura, o poeta teria sido mestre de retorica do duque de Beja, e quando este reinou, por morte de D. João II, obteria, assim, entrada na côrte de D. Manuel, gozando nela de excepcional favor. Nada se pode afirmar de positivo; o que é certo é que no dia 7 de junho de 1502, a rainha D. Maria, segunda mulher de D. Manuel, na sua camara, onde na vespera nascera o seu primeiro filho, ouvia o monologo do «Vaqueiro»—escrito em espanhol, recitado pelo proprio Gil Vicente que, de cajado e surrão, irrompera pelo quarto, decerto com a cumplicidade do proprio rei, que o escutava sorrindo, assim como a rainha D. Leonor, e a infanta D. Beatriz sua mãe, e outras pessoas da côrte.

Ali começou a celebridade de Gil Vicente, cuja data se conhece melhor do que a do seu nascimento e a da sua morte.

Temos visto algumas vezes, no nosso teatro, a reconstituição deste quadro historico.

O actor Henrique Alves, o primeiro a quem ouvimos esse monologo, dizia-o primorosamente, no tempo em que Augusto Rosa desempenhava o Auto da «Barca do Inferno» e «Todo o mundo e ninguem». Não podemos tambem esquecer Adelina Abranches, no «Pranto da Maria Parda», e Chaby na «Exortação á guerra», para citarmos só os que neste momento nos vêm á memoria, dos grandes actores que temos tido.

«O monologo do «Vaqueiro» agradou tanto, que a rainha D. Leonor quis que o repetisse para as festas do Natal, com o que ele se não contentou, compondo para a circunstancia novo auto—*Pastoril Castelhano*. Estava achado o veio riquissimo desse genio. (Mendes dos Remedios).

Teria, por esse tempo, Gil Vicente 42 anos, a admitirmos a hipotese de ter nascido em 1460, ou 32, se nasceu dez anos mais tarde. Parece-nos o «Vaqueiro» rustico, gracioso, travesso, mais proprio dos 32 anos do que dos 42, mas, nesse caso, aceitando a hipotese de ter sido o poeta mestre de retorica de D. Manuel, em 1493, teria, então, apenas, 23 anos.

Na côrte, tinha Gil Vicente qualquer cargo, de que recebia uma tença. Foi o saudoso general Brito Rebelo quem descobriu o documento, na Torre do Tombo, e o publicou. E' dificil encontrar alguem que, com tão pouca vista e em avançada idade, decifrasse mais rapidamente o mais complicado e obscuro documento. O general admirava Gil Vicente e procurou sempre obter dados para a sua biografia. Carolina Michaellis cita-o nas obras em que se ocupa do grande mestre do nosso teatro.

Afonso Lopes Vieira tambem tem prestado valiosa homenagem á obra de Gil Vicente, em porfiada campanha, publicações, conferencias, estudos, sentindo, como grande poeta, que é, o que representa na nossa literatura a riqueza que Mestre Gil nos deixou.

E ha muitos portugueses que conhecem largamente os livros estrangeiros e ignoram a obra de Gil Vicente...

Diz-nos a tradição que Erasmo, o filosofo holandês, o grande humanista da Renascença, aprendeu português para lêr Gil Vicente, seu contemporaneo, cuja fama lhe chegara aos ouvidos.

Seja ou não seja assim, os portugueses é que não têm desculpa de desconhecer a obra do mestre, que foi apreciado e entendido pelos nossos principes e pelo nosso povo.

MARIA DE CARVALHO

AVIZ Café Restaurant — Pensão, almoços e jantares
Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone 203
LEIRIA

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto com o regulamento dos concursos de admissão e promoção do pessoal da Emissora Nacional de Radiodifusão.

■ *A exoneração, a seu pedido, do cargo de director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, do professor catedratico dr. João da Providencia Sousa Costa. E a nomeação para o referido lugar do prof. Aristides de Amorim Girão.*

■ *A provisão no cargo de director do Museu Nacional dos Coches do sr. Luiz Keil.*

■ *A nomeação da sr.ª D. Maria Cristina Santos Lino Pimentel para professora interina da cadeira de piano (2.ª disciplina) do Conservatorio Nacional.*

■ *A nomeação do engenheiro agronomo Aurelio Marcos Pereira para adjunto do director geral dos Serviços Agricolas, e a sua exoneração do cargo de chefe de repartição das Corporações e Associações Agricolas. Para chefe de repartição do quadro do pessoal tecnico foi nomeado o engenheiro agronomo Francisco Gustavo Tavares de Almeida.*

ESTRANHA EXPERIENCIA COM PÓ DE ARROZ
que causa a admiração de 10.000 senhoras

PROVA formal de que pode ser mais bonita

Faça esta EXPERIÊNCIA Hoje

Uma descoberta recente e extraordinária na preparação do pó de arroz... Um novo ingrediente maravilhoso que embeleza a pele dando-lhe nova frescura e encanto. Torna as peles cansadas e sem viço, novamente aderentes, mesmo debaixo de chuva e vento e a despeito da transpiração. Acaba com o brilho do nariz. Este ingrediente, registado, chama-se Mousse de Créme». Só existe no pó de arroz Tokalon.

Uma oferta verdadeiramente sensacional

Aplique numa das faces o Pó Tokalon, contendo «Mousse de Créme», e na outra um pó de arroz vulgar. Se a face empoada com a «Mousse de Créme» não parecer mais fresca, mais jovem e mais linda do que a outra, devolver-lhe-emos integralmente o custo do seu Pó de Arroz Tokalon.

GRATUITO—A tôdas as leitoras dêste jornal será fornecida uma colecção de produtos de beleza, incluindo duas bisnagas de Creme (Rosa e Branco) e Pó de Arroz Tokalon de diversos tons existentes. Mande 4$00 em selos, para as despesas do correio, embalagens e outras, ao depósito Tokalon, Serviço Rua da Assunção, 88 — Lisboa.

Alvissaras -- Cascais

Dão-se a quem indicar paradeiro carteira preta furtada automavel n.º G. 3755 G B Z, Citroën cinzento, descapotavel, parado em frente Casa da Laura no dia 6, 23 h. Carteira com Triptico Internacional de Gibraltar, licença de guiar internacional, Triptico espanhol, caderneta de passagem de alfandegas portuguesas n.º 02013 I e livrete racionamento gasolina emitido em Caia.

Resposta a Peter George Russo. Aviz Hotel.

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

9456.......... 500.000$00
18463.......... 100.000$00
6579.......... 20.000$00
9455 .... 5.250$00
9457 .... 5.250$00

Premiados com 5.000$00

295 559 3631 4347 4769 5502 8847 9250 10463 10584 10854 15717 15730 16373 16425 17266 17834 18090 19143 19788

Premiados com 2.000$00

114 568 1310 1350 1372 2869 3195 3350 4180 4186 4917 6547 6821 8746 8865 9208 9248 9760 10509 10948 11026 11102 11524 12612 12920 12987 13781 14746 15099 15526 15591 15797 16455 16831 16830 17711 17956 18126 19288 19777

Premiados com 1.000$00

189 202 282 485 671 673 758 882 964 981 1058 1072 1117 1283 1334 1425 1587 1683 1633 1717 1774 1937 1970 2153 2401 2622 2633 2714 2719 2742 2745 2830 2835 2840 3186 3222 3427 3486 3694 3921 4059 4234 4617 4738 4846 4986 5380 5538 5552 5927 6087 6134 6401 6433 6441 6483 6598 6818 6953 7170 7260 7409 7592 7643 7930 7946 7990 8226 8270 8284 8402 8540 8619 8630 8703 8781 8792 8820 8834 8896 8923 8929 8962 9031 9033 9302 9308 9333 9474 9546 9663 9710 9752 9821 9991 10027 10071 10369 10528 10623 10936 11161 11250 11368 11406 14481 11526 11644 11999 12201 12262 12360 12392 12456 12581 12834 12968 13008 13169 13406 13425 13470 13502 14114 14219 14221 14274 14568 14631 14808 15070 15128 15176 15180 15356 15776 16567 16623 16843 17373 17388 17397 17512 17545 17585 17708 17801 17938 18050 18135 18163 18290 18382 18452 18459 18811 18854 19038 19154 19155 19263 19312 19358 19533 19595 19737 19860

Todos os numeros terminados em 56, 63 ou 79, são premiados com 300$00, por corresponderem respectivamente, aos dois ultimos algarismos do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Todos os numeros terminados em 5, 6 ou 7, são premiados com 200$00 por pertencerem ás determinações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

A **SORTE GRANDE**

da 1.ª LOTARIA DO ANO

9456 500 Contos

FOI VENDIDA PELA

Casa da Sorte

O novo plano da Lotaria

com **31.000 bilhetes** entra em vigor na Proxima Extracção

São ***10.293 Bilhetes Premiados,*** no total de Esc. ***1.729.800$00.***

A enorme vantagem dêste plano está em o comprador, com o mesmo dinheiro que despendia nas anteriores lotarias, poder comprar o dobro da quantidade, com o que se habilita a um premio no dobro do valor.

O comprador de um bilhete completo poderá passar a comprar dois bilhetes, assim habilitando-se com dois numeros e, portanto, ao 1.º e ao 2.º Premios.

Esta vantagem será, no entanto, muito maior ainda quando o comprador poder verificar que no jôgo adquirido está apôsto o carimbo da

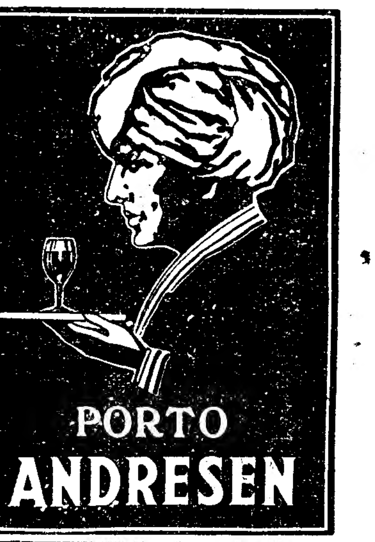
Casa da Sorte

Lisboa ROSSIO, 119 — **Porto** Rua de Sampaio Bruno, 37 — **Braga** Largo de S. Francisco, 9

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1943	960$	—	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	951$	950$	951$
Consolidado 3% T. 10	1.000$	999$	1.001$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.044$	1.043$	1.044$
Consolidado 4% T. 10	—	1.012$	1.015$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.115$	1.114$	1.115$
Centenarios 4 %	2.364$	2.362$	2.364$
Externas 1.ª série	—	—	1.890$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.890$
Externas 3.ª série	—	1.880$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.885$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	287$	287$	290$
Do Brasil			
Emprestimo			
5% 1895. T. 100 £...	3.850$	3.850$	3.900$
5 % 1903, Porto Rio. Titulos de 100 £......	—	5.150$	5.350$
5% 1913, Titulos 100 £.	3.850$	3.850$	3.900$
5% 1914. F T 100 £	—	5.750$	—
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	—	2.680$
Lisboa e Açores por...	870$	850$	875$
Ultramarino cp. T. p.	356$	355$	358$
Portugal port. T p....	—	1.655$	1.660$
Mundial...	—	1.700$	1.800$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	247$	—
Cervejas Estrela	—	1.510$	1.580$
Cimentos Tejo..	—	500$	515$
Cimentos Leiria T. p....	—	680$	—
Credito Predial por. ...	34$	34$	34$
Gás e Electricidade cup.	262$	261$	262$
Alto Alentejo cupão..	876$	871$	880$
Industrial Aliança... ..	394$	393$	396$
Portugal e Colonias ..	348$	348$	349$
Colonial de Navegação	—	1.160$	1.200$
Portug. de Pesca T. p.	—	—	1.000$
Ind. Farmaceutica	—	1.000$	—
Port. Tabacos cupão...	544$	543$	544$
Tabacos Portugal cupão	—	—	670$
União Electrica Portug.	—	535$	—
Cassequel	904$	903$	904$
Agricola das Neves ..	716$	713$	716$
Agricultura Colonial ...	—	—	460$
Açucar de Angola	1.342$	1.340$	1.344$
Buzi 1.ª emissão T. p.	204$	204$	205$
Ilha do Principe	—	—	605$
Roça Vista Alegre. ...	—	310$	330$
Zambezia T de 25.	80$	80$	80$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	114$	113$	115$
C. P. 6 %	—	270$	277$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	273$	279$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	1.023$	1.020$	1.027$
União Elect. Port. 5%	111$	111$	112$

OURO Compra-se. Quem paga melhor
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA.



ANO NOVO, VIDA NOVA

O Quiosque TIVOLI

Vendeu na extracção de hoje o

3.º PREMIO

6579.... 20 contos

Se querem ser felizes, joguem sempre no

Quiosque TIVOLI

e suas sucursais:

Rua da Prata, 171
Rua Prior do Crato, 108
Praça da Liberdade, 33 — PORTO

✝

Bruno Ferreira da Rocha

FALECEU

Seus filhos e mais familia participam o falecimento de seu pai e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da sua casa, largo do Chafariz de Dentro, 19, 3.º para o cemiterio dos Prazeres

Trata Agencia SILVA

Se o GRIPE o ameaça evite o contágio com as **PASTILHAS VALDA** verdadeiras em LATAS

V. Ex.ª já pensou na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives
Barreto & Gonçalves, L.da?
17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Leiam o Sempre fixe

✝

Brnno Ferreira da Rocha

FALECEU

ROCHA, AMADO & LATINO, LD.ª, participa o falecimento do pai dos seus socios Carlos, Manuel e Bruno Rocha, e que o funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, do Largo do Chafariz de Dentro, 19, 3.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Os alemães esperam *a invasão* pela França

ZURICH, 7—Os jornais desta cidade receberam a informação de que os alemães estão a reforçar, activamente, a sua aviação em França, onde chegaram tambem nos ultimos dias numerosas unidades blindadas e motorizadas.

Nos campos de treino em França, as forças alemãs têm sido submetidas nos ultimos dias a intensos exercicios militares e foram reequipadas com material de guerra do mais moderno.

Muitas unidades blindadas germânicas que acabam de chegar aquele país, ocuparam imediatamente determinados pontos estrategicos.

Foram constituidas novas divisões blindadas, com as reservas recentemente retiradas da frente oriental.

Os alemães estão firmemente convencidos de que a tão falada invasão dos aliados será feita pela França.—(U. P.).

Os alemães consideram muito grave a ameaça da invasão

ESTOCOLMO, 7.—O correspondente em Berlim do jornal «Stockholms Tidningen», citando a informação de um «alto funcionario» de um dos ministerios, diz que nos circulos oficiais de Berlim a ameaça de invasão do ocidente «é considerada uma realidade extremamente grave». A Alemanha pode ser obrigada a ceder terreno e combater na defensiva, retirando sucessivamente para uma segunda e terceira linha. Incluindo as reservas, que devem conservar-se na Alemanha, os alemães dispõem de 100 divisões.—(Reuter).

Os preparativos em Londres

LONDRES, 7—Continua activamente a preparação de segunda frente.

Em primeiro lugar, o genral sir Harold Franklyn, de 57 anos, cujo nome era quasi desconhecido do publico, foi nomeado comandante-chefe das tropas metropolitanas, isto é, do exercito que se treina no Reino Unido, esperando o dia de entrar em acção.

Em segundo lugar, o general sir Bernard Montgomery, comandante dos exercitos britanicos de invasão, saiu de Londres com destino desconhecido.

Em terceiro lugar, deu-se no Q. G. americano de Londres grande e nova remodelação.

Quarto, e finalmente, a pedido do Alto Comando das Nações Unidas, a radio de Londres transmitiu uma advertencia ás populações da Belgica para que, no caso de invasão, «se conservem em casa».

O general Franklyn encontrava-se afastado, sem atrair a atenção publica, desde que em França comandou a 5.ª divisão britanica com a qual fez uma violenta tentativa para cortar a retirada. Todas as repartições do exercito americano no teatro de guerra europeu se deslocaram, a-fim de deixar lugar para o importante grupo de oficiais superiores que vão constituir o Estado Maior de Eisenhower.—(R.).

O almirante Stark parte para a Europa

WASHINGTON, 7 — O almirante Harold R. Stark, comandante das fôrças navais dos Estados Unidos na Europa, despediu-se do presidente Roosevelt, em consequencia de ter de ir reocupar o seu cargo.—(United Press).

O REI DA ROMENIA deixou a capital

ESTOCOLMO, 7.—O jornal sueco «Stockholms-Tidningen» informa de Budapeste que o rei Miguel da Romenia partiu de Bucareste e se encontra no «chalet» de caça de Arad, proximo da fronteira da Hungria.

A partida do rei Miguel causou a maior especulação nos circulos politicos e diplomaticos de Bucareste.—(United Press).

Os comunicados de guerra alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«No sector de Kirovogrado, o inimigo reforçou a sua prêssão. Ataques de poderosas formações de infantaria e de carros blindados foram detidos, de ambos os lados da cidade, com o auxilio da «Luftwaffe», depois de terem sido destruidos 51 carros blindados. Ao norte da cidade, os nossos grupos repeliram os sovietes num contra-ataque e tomaram 30 peças de artilharia. O inimigo teve pesadas perdas, em homens e em material.

Igualmente, de ambos os lados de Berdichev prosseguem os duros combates de resultados alternantes, com forças inimigas superiores em numero.

A oeste de Propoisk malograram-se ataques sovieticos, em varios locais, com perdas elevadas e sangrentas para o inimigo.

Perto de Vitebsk, as nossas tropas tiveram de novo um exito completo de defesa contra novas tentativas poderosas sovieticas para a perfuração da frente e aniquilaram 49 carros inimigos.

No resto da frente oriental só se registaram operações de importancia local.

A luta na Italia

Na parte ocidental da frente da Italia meridional, ataques inimigos apoiados por uma forte artilharia e carros blindados malograram-se tambem, ontem. Foi colmatada uma penetração local. Um local de penetração a noroeste de Mignano foi limpo num contra-ataque.

Nos outros sectores o dia foi tranquilo, com excepção duma actividade local de combate.

Vedetas rapidas alemãs, ás ordens do tenente da marinha Karl Mueller, atacaram, ontem, rotas de comboios britanicos, na costa sudoeste da Inglaterra. Afundaram, dum comboio fortemente protegido, 5 barcos, num total de 12.500 toneladas, e um navio patrulha. Outros barcos foram danificados por golpes em cheio, de torpedos. A formação alemã regressou completa e sem dano, á sua base.

Caças alemães abateram sobre o Atlantico um grande avião britanico do tipo «Sunderland».

Forças antiaereas abateram sobre os territorios ocupados do oeste 7 aviões britanicos que voavam em vôo rasante.

Na noite passada, alguns bombardeiros isolados britanicos atacaram localidades no territorio industrial reno-westfaliano».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 7.—Comunicado:

«Ao norte de Nevel, depois de repelirmos contra-ataques, continuamos a avançar, ocupando mais 38 povoações e varias linhas fortificadas. Causámos ao inimigo mais de 5 mil baixas e fizemos 1.000 prisioneiros. Destruimos e apreendemos muito material.

Ao noroeste de Berdichev, ocupámos mais 22 povoações e numerosos pontos fortificados e causámos ao inimigo pesadas baixas.

Durante a conquista do importante entroncamento ferroviario de Rokitno, os alemães retiraram em desordem, abandonando mais de 3.000 mortos e elevado numero de feridos, assim como enormes quantidades de material. Rokitno fica a 18 kms, a oeste da fronteira da Polonia.

O entroncamento ferroviario de Vinitza foi flanqueado pelas nossas tropas, que ocuparam varias povoações e pontos fortificados.

A norte de Krivoy Rog, dentro da curva do Dnieper, lançámos uma nova ofensiva e avançámos mais de 20 kms., ocupando mais de 30 povoações e numerosos sistemas fortificados do inimigo. O inimigo, só num sector, teve 3.800 mortos e perdeu para cima de 50 tanques.

No grande saliente da Ucrania, realizámos um grande avanço, depois da tomada de Berdichev e aproximamo-nos agora, rapidamente, do extremo sul da fronteira polaca. No sector de Vitebsk, ocupámos 14 povoações. Os alemães que defendem Vitebsk e que se encontram cercados continuam a resistir com o maior encarniçamento, tendo sofrido ontem uma verdadeira carnificina e perdido grande numero de tanques e outro material.

Ontem, derrubámos 97 aeroplanos alemães e perdemos 23.

As nossas forças aeronavais, operando ao largo das costas da Noruega e no Baltico, afundaram 4 barcos mercantes inimigos, com um total de 30.000 toneladas, e 2 contratorpedeiros, 1 caça-minas e 1 transporte de tropas.—(U. P.).

ATAQUES DE «MOSQUITOS» á Alemanha E AO NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 7.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, aviões «Mosquito», do Comando de Bombardeiros, atacaram objectivos da Alemanha ocidental e do norte da França. Outros aviões colocaram minas em aguas inimigas. Todos os nossos aparelhos regressaram incolumes ás bases».—(Reuter).

Alarme em Genebra

GENEBRA, 7.—Pouco depois da meia noite, ouviu-se na cidade alarme de ataque aereo.—(R.).

Os prejuizos em Stettin são muito elevados

ESTOCOLMO, 7.—O jornal sueco «Social Demokraten» anuncia que em Stettin os aviadores ingleses lançaram 1.300 toneladas de bombas altamente explosivas e incendiarias no seu ataque de quarta-feira á noite áquele importante porto alemão do Baltico. Acrescenta que ás primeiras horas da madrugada de hoje lavravam ainda em diversos pontos de Stettin grandes incendios. Produziam-se, tambem, explosões.

Segundo o mesmo jornal, mais de 400 vagões com abastecimentos, destinados ás forças alemães que lutam na frente oriental ficaram completamente desmantelados. Pelo menos, 9 barcos foram afundados ou sériamente danificados. Elevam-se a milhares o numero de mortos e feridos.—(U. P.).

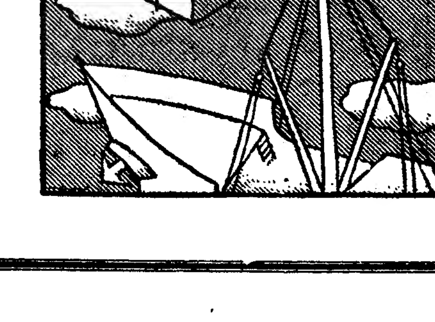
O Ministerio da Aeronautica em Berlim, ficou danificado

ESTOCOLMO, 7.—Segundo informações de Berlim recebidas pelo jornal «Morgen Tidningen» o edificio do Ministerio da Aeronautica, de que Goering tanto se orgulhava, foi gravemente danificado em consequencia de um dos ultimos ataques da R. A. F. a Berlim. A informação acrescenta: «Uma grande padaria e deposito de farinha proximo da estação de Lehrter ficou destruida. Daí resultou grave prejuizo para o abastecimento de pão a quasi metade da população da cidade».—(Reuter).

As vitimas em Sofia

ZURICH, 7. — Estão dadas como desaparecidas, at éagora, 60 pe0ssoas, desde o primeiro ataque aereo a Sofia, em 14 de novembro, quando aviões «Mitchell» do Comando do Noroeste de Africa atacaram a capital da Bulgaria. A Policia anunciou que, em consequencia dêsse ataque, morreram 1.500 pessoas e ficaram feridas 2850. Essas 060 pessoas continuam, portanto, a ser consideradas como desaparccidas.—(R.).

AJUDE A
ECONOMIA NACIONAL
POUPANDO BORRACHA



O espaço que a borracha ocupa nos nossos barcos pode ser aproveitado para o transporte de outras mercadorias.

Embora continuemos a vender acumuladores com caixas novas de pura ebonite aconselhamos que poupe dinheiro e ajude a economia nacional, trocando a sua bateria avariada por uma reconstruida e garantida como as novas.

AUTO-ELECTRICIDADE

AV. 24 DE JULHO, 26-B

Continua a combater-se *nas ruas* de San Vittore

NAPOLES, 7—As ultimas noticias recebidas da frente do 5.º Exercito norte-americano anunciam que os soldados anglo-americanos continuam a lutar encarniçadamente nas ruas da cidade de San Vittore, situada no vale de Cassino e que defende a passagem para a importante cidade e baluarte defensivo alemão do mesmo nome. Mais de metade da mesma encontra-se já nas mãos das fôrças aliadas, que continuam a travar sangrentos combates com os alemães, que estão a ser desalojados de todas as casas e ruas, uma por uma. As forças aliadas fizeram 400 prisioneiros e apreenderam muitas armas e munições nas ultimas horas.—(U. P.).

A dureza da luta nas montanhas sôbre a neve

LONDRES, 7.—(Do correspondente especial da Reuter, Haig Nicholson, junto do 5.º Exercito)—Após uma encarniçada luta nas montanhas cobertas de neve, as tropas americanas que se dirigiam para o norte vindas de San Vittore tomaram mais três importantes alturas. Apoderaram-se de numerosos prisioneiros, na sua maioria rapazes de 19 anos, muitos trazendo apenas os uniformes de caqui que usava o «Afrika Korps» de Rommel no Deserto ocidental. Os capotes que traziam sôbre êsses uniformes não os impediam de sentir duramente o frio e deram-se diversos casos de inanição causada pelo frio. Era ainda noite, quantdo; ás 6 horas de ontem,as tropas americanas entraram em San Vittore, alcançando assim o objectivo das forças do general Clark durante mais de 15 dias. Podiam ouvir-se os combates de ruas, percebendo-se distintamente as metralhadoras alemãs. A população refugiava-se nos abrigos aonde se acolhera logo que principiou o combate, há duas semanas.

Nem sequer podiam dirigir-se ao cemiterio e enterrar aqueles que as balas e os estilhaços haviam morto. As forças americanas atravessaram a parte norte de San Vittore, enfrentando denso fogo e encaminharam-se para as três elevações que cairam já em seu poder. Ontem sofreram um violento contra-ataque.

Os herois do avanço britanico na estrada ao sul de Roma que permitiu ao 5.º Exercito um avanço de quasi 1 quilometro em frente de grande oposição foram os sapadores, que erabalharam noites seguidas debaixo de intenso fogo de granadas e morteiros para conseguirem um meio de transpor o rio Peccia. Em 3 horas, na segunda-feira á noite, 500 granadas de varios calibres cairam nessa zona. Os sapadores continuaram calmamente no seu trabalho de reparação.

Felizmente, não houve uma só baixa. Na noite de terca para quarta-feira, protegidos pela escuridão, os homens de um famoso regimento inglês atacaram nêsse sector e conseguiram estabelecer uma testa de ponte que permitiu ás demais tropas o avanço. Por duas vezes o inimigo contra-atacou com grande firmeza e decisão. Foram feitos mais de 50 prisioneiros e as tropas britanicas apoderaram-se de outra colina. Os alemães concentraram muitos canhões e morteiros a sueste de Cassino, num esforço para deter o avanço do 5.º exercito. Há indicios de eles terem recebido novas ordens de lutar com todo o seu poder para se aguentarem em cada polegada da linha de Inverno.—(R.).

Americanos comandados por franceses

LONDRES, 7. — Um comentador americano, falando hoje pela emissora de Napoles, disse: «Foi revelado, agora, que tropas regulares americanas estão a combater actualmente scb o comando de oficiais franceses, na frente do 5.º Exercito. E' a primeira vez que isso acontece, desde a guerra anterior.—(Reuter).